

MEDICAMENTOS VENCIDOS: COLETA DE ANTI-INFLAMATÓRIOS¹

Cíntia Rubert², Viviane Cecilia Kessler Nunes Deuschle³

¹ Resultado do Projeto de Extensão - Gestão de Medicamentos Vencidos - do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta.

² Aluno do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX-Unicruz), Cruz Alta /RS/Brasil. E-mail: cintiarubert@hotmail.com

³ Professor Orientador, Doutor em Ciências Farmacêuticas, Docente do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Atenção Integral a Saúde, Cruz Alta/RS/Brasil. E-mail: vdeuschle@unicruz.edu

Introdução

O Brasil é um dos maiores consumidores de medicamentos do mundo, o que pode gerar riscos à saúde devido às sobras, usos incorretos, automedicação, acidentes domésticos e descarte inadequado dos produtos vencidos ou fora de uso. Assim, as ações em saúde, devem enfatizar esses riscos e demonstrar à população as medidas seguras para o uso racional de medicamentos.

Sabe-se que uma das classes terapêuticas mais consumidas pela população consiste dos anti-inflamatórios, uma vez que muitos fazem parte dos medicamentos isentos de prescrição (MIPS), aumentando ainda mais a automedicação, a venda e o uso irracional. Neste sentido, uma das ações do projeto “Gestão de Medicamentos Vencidos”, do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz alta, foi realizar um levantamento do número de medicamentos anti-inflamatórios descartados pela população durante a coleta de medicamentos realizada em função do Dia Mundial do Meio Ambiente em 2020.

Objetivos

Demonstrar os dados da coleta de anti-inflamatórios ocorrida em uma ação do curso de Farmácia, em quatro bairros do município de Cruz Alta – RS.

Metodologia

A ação foi intitulada “Coletaço”, ocorrida no mês de Junho de 2020, em decorrência do “Dia Mundial do Meio Ambiente”, em que professores e alunos do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta e integrantes do Projeto “Profissão Catador”, percorreram quatro bairros do município (Conceição, Brum I e II e Bonini II), para realizar a coleta de medicamentos vencidos ou fora de uso.

Resultados

A ação resultou em um total de 2.856 medicamentos coletados, de diferentes classes e formas farmacêuticas. Em relação aos anti-inflamatórios, 164 medicamentos eram pertencentes a essa classe (5,7 %). Não foi feita a distinção entre anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais.

Conclusão

A classe dos anti-inflamatórios é uma das mais utilizadas pela população, devido à muitos medicamentos não necessitarem de prescrição médica. Desta forma, consiste de uma classe em que ocorre maior número de automedicação. O resultado aqui apresentado, de apenas 5,7% dos medicamentos coletados pertencerem a essa classe, deve-se ao fato de que há um maior consumo, não acarretando em vencimento desses medicamentos. Desta forma, além das ações para redução do acúmulo de medicamentos residenciais, é importante a conscientização da população sobre a prática da automedicação e uso indiscriminado de anti-inflamatórios.

Palavras-chave: Descarte; Uso Racional de Medicamentos; Automedicação; Educação em Saúde

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX- Unicruz), pelo auxílio financeiro.